

Ora pro nobis, beate Antoni. Políticas de canonização e o culto a Antônio de Pádua no *Duecento* Italiano.

Autor: Gustavo da Silva Gonçalves

Orientador: Prof. Dr. Igor Salomão Teixeira (UFRGS).



paz no plural

Introdução.

A presente apresentação se vincula ao projeto de pesquisa “Histórias da Península Itálica: crônicas, hagiografias e sermões (Séculos XIII e XIV)”. Expõe-se os resultados de pesquisas durante a vigência da bolsa de Iniciação Científica, desenvolvidas ao longo do período de janeiro a junho de 2016. Na atual fase deseja-se analisar as motivações dos diferentes personagens históricos que possibilitaram a canonização de Antônio de Pádua. Enfatiza-se que sua atuação em Pádua teve um papel preponderante para os grupos emergentes da cidade – o *popolus*. Também se atenta para as dimensões da Santa Sé, cuja qual vislumbrou na cidade veneta e em Antônio um modelo a ser seguido pela Cristandade.

Conclusões parciais.

Esta exposição está vinculada com a redação do Trabalho de Conclusão de Curso, com defesa prevista para o fim de 2016. A partir da leitura documental, em especial a *Legenda Assídua* percebe-se a tentativa de monumentalizar a imagem de Antônio de Pádua, em uma tentativa de justificar sua precoce canonização. Acredita-se que o rápido *negotium* antoniano – se comparado com outras santidades, foi decorrente da peculiar conjuntura do norte da Itália no século XIII, período no qual a Cúria Romana sofreu diferentes reveses e contestações do seu poder.

Documentação.

Legenda Assídua, produzida por um frade minorita desconhecido. Também se analisou outros documentos, como o Estatuto da Cidade de Pádua e as bulas *Litteras Quas* e *Cum Dicat Dominus*, emitidas pelo Papa Gregório IX (1227-1241).

Método.

Analisa-se a atividade do frade português e sua posterior canonização a partir da antropologia histórica, possibilitando realizar uma análise crítica do *corpus documental*. Tal referencial teórico permite interrogar as condições imaginárias que engendraram na produção destes documentos, não se dissociando de seu contexto material, determinado pelas instâncias do século XIII.

Referências bibliográficas.

- BORTOLAMI, S. Fra “alte domus” e “populares homines”: il Comune di Padova e il suo sviluppo prima di Ezzelino. In: RIGON, A. (org.). *Storia e cultura a Padova nell'età di Sant'Antonio*. Pádua: 1985
- SOUZA, J.A.C.R. *O pensamento social de Santo Antônio*. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2001.
- MIATELLO, A.L.P. *Santos e pregadores nas cidades medievais italianas: retórica cívica e hagiografia*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.
- PRUDLO, D. *Certain Sainthood: Canonization and the Origins of Papal Infallibility in Medieval Church*. Ithaca: Cornell University Press, 2015.
- PACCIOCO, R. *Sublima negotia: Le canonizzazioni dei santi nella curia papale e il nuovo Ordine dei Frati Minori*. Pádua: Centro Studi Antoniani, 1996.
- RIPPE, G. *Padoue et son contado (X-XIII siècle)*. Disponível em: <http://books.openedition.org/efr/542>. Acesso em 27 de julho de 2016.
- RIGON, A. *Dal libro alla folla: Antonio di Padova e il francescanesimo medioevale*. Roma: Viella, 2002
- TILATTI, A. L'“Assidua”: ispirazione francescana e funzionalità patavina. In: *Il Santo*, vol. 36, nº 1-2, 1997.



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural

